

PASSAPORTE DE ARTISTA - O ÁLBUM DE FIGURINHAS

LAURA DAUNIS ZANETTI¹; CHRIS DE AZEVEDO RAMIL²

¹Universidade Federal de Pelotas - lauradz.contato@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - chrisramil@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este texto tem como objetivo apresentar o trabalho intitulado “Passaporte de Artista”, produzido na disciplina de Iconologia II do curso de Design Gráfico, do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, ministrado pela profa. Dra. Chris Ramil, no semestre letivo 2023/1.

O projeto é resultado de uma tarefa da referida disciplina, que consiste em organizar e coletar as principais informações de movimentos artísticos estudados, tais como período, características do estilo e técnicas, artistas, entre outros, de forma atrativa ao leitor.

Como proposta, na busca por um diferencial no projeto gráfico-editorial, ao invés de fazer em um formato de *scrapbook* (modelo de referência para o trabalho), optou-se por organizar o conteúdo em formato de um álbum de figurinhas.

Sendo assim, nas páginas do álbum criado, se encontram textos e obras de 25 movimentos modernos estudados no decorrer do semestre letivo, sendo eles: Expressionismo, Fauvismo, Cubismo, Abstracionismo, Futurismo, Construtivismo, Neoplasticismo/ *De Stijl*, Dadaísmo, Realismo mágico, Surrealismo, Bauhaus, *Art Déco*, *Op Art*, Arte Cinética, *Pop art*, Performance, Instalações, Videoarte, Minimalismo, *Land Art*, Arte Conceitual, *Body art*, Hiper-realismo, *Arte digital* e Arte urbana.

Neste texto, então, serão abordados temas que envolvem o desenvolvimento do “Passaporte de artista”, tais como as principais características, o padrão e *layout*, a montagem e impressão do material, a finalidade de sua realização e os aprendizados do processo.

A motivação do trabalho é entender de que forma é possível transmitir conhecimento para jovens e adultos de maneira lúdica e certeira, sem excessos de informação e com a finalidade de absorção de todo o conteúdo, para que o usuário final possa aproveitar no seu dia a dia, seja com as informações descritas em textos curtos para aprendentes auditivos/verbais, com a coletânea de obras de cada movimento para os aprendentes visuais ou com o ato de colar as imagens para os aprendentes cinestésicos, a partir da teoria de aprendizagem, conforme o livro *The Information Design Handbook* (O'GRADY, 2008).

2. METODOLOGIA

Para a realização do trabalho, as seguintes etapas foram seguidas: escolha do suporte e do público-alvo, estudo de *layout*, coleta de informações e de obras, montagem, impressão e finalização.

A proposta começa com a definição do suporte, sendo o álbum de figurinhas um formato de expressão gráfica desafiador e condizente para a tarefa dada em aula. A partir disso, foi necessário entender quem seria o consumidor desse

material. A priori, o álbum seria voltado para crianças, com uma estética colorida e linguagem simplificada, uma vez que o público infantil tem grande apreço por colecionar figurinhas e completar as folhas, mas a ideia foi descartada por conta do conteúdo sensível que obrigatoriamente deveria estar no álbum.

Como alternativa, pensou-se por segmentar o público de uma forma diferente, sendo o conteúdo do material apenas sobre artistas mulheres, com o público-alvo majoritariamente feminino, ou com o conteúdo sobre artistas brasileiros, buscando agradar a população e valorizar a arte nacional, entretanto essas ideias foram descartadas por conta da escassez de informações, considerando o curto prazo para uma pesquisa mais detalhada e realização do trabalho. A escolha final foi montar um material voltado ao público que não tem base sobre arte e, nesse cenário, o álbum de figurinhas é um material de aprendizagem, assim como às pessoas que se interessam e entendem de arte, podendo esse artefato ser também uma publicação para colecionadores.

Então, foi desenvolvido o *layout* das páginas do álbum em tamanho A4. Desde o começo do projeto, já se tinha definido os elementos que comporiam a página, sendo eles o título, as características do movimento, os artistas que participam dele, uma curiosidade e as figurinhas. No início, o desejo era que cada movimento fosse contemplado com uma página dupla para que o material visual fosse bem aproveitado, contendo tanto as obras de arte como fotos de alguns artistas relevantes. Após montar a página nessa proposta, foi notado que cada movimento seria composto de 20 imagens, totalizando 500 figurinhas para o álbum inteiro.

A partir desse impasse, a solução foi diminuir o espaço usado para cada movimento, sendo ele uma folha simples que comporta texto, características e 8 figurinhas. Além disso, havia a necessidade de contemplar dois modelos de quadros para colar as figurinhas, uma vez que existem obras horizontais e verticais. A solução para esse problema foi diagramar o espaço das 8 figurinhas verticais alinhadas proporcionalmente e, quando houvesse a necessidade de aplicar uma obra na horizontal, dois quadros simples se uniriam, aumentando de tamanho a fim de cobrir o espaço entre elas sem perder o alinhamento com o restante dos quadros. Todavia, o planejamento inicial do *layout* desse material foi realizado sem o conteúdo específico de cada página. Isso implicou em mudanças posteriores, que foram corrigidas na etapa de montagem do arquivo digital, realizada no software de edição Figma.

Com o *layout* finalizado, deu-se início à coleta de dados, reunidos em um arquivo, para sistematizar o conteúdo. Nesse processo, as referências bibliográficas e os materiais de apoio foram muito importantes. Para as informações de cada movimento, foram usados os livros “Breve história da arte: um guia de bolso para os principais movimentos, obras, inovações e temas” de Susie Hodge (2021) e “Tudo sobre arte” de Stephen Farthing (2011). Ademais, o site *Wikiart* (2023) foi a principal fonte de coleta de obras, além do material de apoio da disciplina de Iconologia da Arte II, que foi usado como guia.

A etapa seguinte do trabalho foi reunir todo o material nas folhas que, posteriormente, seriam impressas, para finalização do material. Essa etapa se inicia com as escolhas estéticas do álbum, o qual faz alusão ao passaporte brasileiro por conta do entendimento de que a ação de passar pelas páginas é semelhante a de viajar e conhecer novos lugares.

Para ser fiel ao passaporte de referência, foi escolhido para a capa o tom de azul marinho e a textura dourada para os elementos, bem como o uso do vetor de um godê e de um pincel sangrando na margem inferior da capa, de forma

discreta, da mesma forma que a bandeira brasileira é mencionada no passaporte. Na contracapa, optou-se por permanecer apenas com a mesma cor azul marinho utilizada na capa.

Para as páginas do miolo do material, aplicou-se uma textura de folha reciclável, seguindo uma proposta semelhante às de um passaporte. Após essas definições, o conteúdo começou a ser diagramado nas páginas.

Vale mencionar ainda que o título do álbum decorre dessas escolhas, fazendo vínculo com o estilo de um “passaporte” e mencionando a temática do conteúdo, através da palavra “artista”, o que resultou em “Passaporte de artista”, informação disponibilizada na parte superior da capa.

Entre as dificuldades no decorrer do processo de criação, uma delas foi o tamanho do texto, que contemplava tanto as características do movimento quanto os nomes dos artistas que participavam dele. A solução encontrada foi destinar uma seção exclusiva para os nomes, a qual foi colocada acima da seção das curiosidades. Após o ajuste desses campos, o material, que antes era genérico, começou a ser trabalhado para cada movimento, mais especificamente.

No processo de diagramação das páginas, foram organizados, a partir do padrão de *layout* estabelecido, dividido em três principais campos de informação, os seguintes elementos: o nome do movimento, o texto das características, o texto da curiosidade, os nomes dos artistas, a disposição dos quadros das figurinhas conforme a quantidade de obras verticais e horizontais escolhidas, o nome da obra e o número da página.

Na distribuição das três áreas da página, acima à esquerda, está sempre o nome do movimento. A seguir, em duas colunas abaixo deste título, estão as informações textuais relativas ao movimento. Por fim, na base da página, de lado a lado, estão distribuídas as obras, alinhadas horizontalmente entre si, ocupando duas linhas com imagens. Além disso, em uma página separada, foi diagramada a disposição das figurinhas na folha que foi impressa em papel adesivo.

Com o projeto gráfico-editorial finalizado, o passo seguinte foi prepará-lo para a impressão. No processo de fechar o arquivo para enviar para a gráfica, o material foi revisado e todos os textos foram convertidos em curva para preservar a qualidade da impressão.

Na gráfica, o arquivo foi organizado em formato A3 para que pudesse ser impresso em formato de revista, posicionando-se a primeira com a última página, e assim por diante. O material foi impresso em papel sulfite de 180 g. para a capa e a contracapa, e no de 120 g. para as páginas do álbum. Já as figurinhas, foram impressas em papel adesivo, em formato A3.

Na sequência, as folhas impressas foram ajustadas, dobradas e montadas em formato de revista, o que resultou em uma publicação de 28 páginas. Por fim, foram cortados todos os 200 adesivos (figurinhas) e colados em seus respectivos lugares, para que se sentisse a mesma emoção que o usuário final iria sentir e também para identificar os possíveis ajustes para aperfeiçoamento de projetos posteriores, baseados nesta primeira experiência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, na Figura 1, são apresentadas duas imagens, uma com a capa, à esquerda, e a outra, à direita, exibe duas páginas relativas a dois dos 25 movimentos artísticos disponibilizados (*Op Art* e Arte Cinética), com suas respectivas figurinhas coladas, como exemplo dos resultados obtidos na criação do álbum - “Passaporte de artista”.



Figura 1 - Capa, páginas e figurinhas do “Passaporte de artista”.

Fonte: Laura Daunis Zanetti, 2023.

Com a realização deste trabalho, observou-se também algumas questões e imprevistos decorrentes da impressão do material. Planejar um projeto gráfico-editorial no computador é diferente devê-lo impresso. Pensando nisso, levanta-se o questionamento do tamanho dos elementos do material. Nesse contexto, acredita-se que o tamanho da tipografia, tanto do título quanto dos textos, poderia ser menor. Pelo tamanho que está, o material aparenta ser feito para crianças pequenas, o que afastaria o público-alvo que coleciona o material.

Além disso, também levanta-se a hipótese do quanto aproveitável seria a alteração do formato do álbum, transformando-o para o tamanho A5 e planejando uma página dupla para cada movimento. Ademais, seria de extremo interesse realizar uma pesquisa com o usuário final do produto, para validar a proposta e coletar sugestões, vislumbrando uma ampliação do projeto, na intenção de se investir em uma publicação em maior tiragem e com possibilidade de gerar lucros.

4. CONCLUSÕES

Acredita-se que o “Passaporte de artista” resultou em um trabalho criativo, efetivo e de qualidade. A inovação do trabalho consiste na elaboração de um material educativo, breve e completo sobre 25 movimentos artísticos, que foi pensado para o aproveitamento do usuário final, no formato de álbum de figurinhas, com o qual ele também pode interagir, ao colar os adesivos.

O diferencial desse projeto é justamente oferecer uma base completa de cada movimento artístico com informações, curiosidades e obras, proporcionando assim uma experiência nostálgica de colecionar figurinhas e montar o álbum, ao mesmo tempo em que o usuário, enquanto explora o material, aprimora os seus conhecimentos sobre arte.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FARTHING, S. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- HODGE, S. **Breve história da arte**: um guia de bolso para os principais movimentos, obras, inovações e temas. São Paulo: Olhares, 2021.
- O'GRADY, J. K. **The information design handbook**. Cincinnati, Ohio: How Books, 2008.
- WIKIART. **Artistas por movimentos artísticos**. Brasil. Acesso em: 11 set. 2023. Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/artists-by-art-movement>.